

PRESS RELEASE

Allianz Trade em Portugal

Insolvências Janeiro 2026

23 FEVEREIRO,
2026
LISBOA

Portugal inicia 2026 com um aumento moderado de 2,9% nas insolvências

O mês de janeiro de 2026 registou 212 insolvências em Portugal, face a 206 no mesmo período de 2025, o que representa uma variação homóloga de +2.9%, de acordo com a Allianz Trade, líder mundial em Seguro de Crédito. Apesar de não se tratar de um arranque positivo do ano, a evolução mantém-se contida e alinhada com o enquadramento económico atual, sem indícios de aceleração do risco empresarial.

Este aumento moderado reflete a continuação de um processo de ajustamento gradual do tecido empresarial, num contexto ainda marcado por pressão sobre margens, custos operacionais elevados e uma maior exigência na gestão de liquidez. A leitura global aponta para um cenário de estabilidade relativa, sem desequilíbrios estruturais.

Microempresas aliviam, pressão desloca-se para PME

A análise por dimensão revela uma redução das insolvências em microempresas (-3,6%), segmento que continua a concentrar o maior volume de casos, mas que demonstra agora um sinal de ajustamento positivo. Em contrapartida, observa-se um aumento nas pequenas empresas e, de forma mais expressiva, nas médias empresas, ainda que estas representem um universo mais reduzido. Esta dinâmica sugere uma redistribuição do risco para estruturas intermédias, mais expostas a custos fixos, financiamento e necessidades de fundo de maneoio.

Empresas mais maduras continuam expostas

Por antiguidade, verifica-se uma quebra nas insolvências de empresas até 2 anos (-40%), enquanto aumentam os casos nas empresas com 2 a 5 anos (+29,6%) e mantém níveis elevados nas empresas com mais de 10 anos (+2.7%), que representam mais de metade dos processos. O padrão é consistente com uma fase de maior exigência na consolidação das empresas mais jovens e com a vulnerabilidade acumulada em negócios de longa duração, num ciclo económico já em maturação.

Porto recua, Lisboa e Braga sobem de forma moderada

A nível regional, o comportamento mantém-se diferenciado. O Porto regista uma redução significativa de -21% nas insolvências, em contraste com Lisboa (+13,5%), Braga (+13,3%) e Aveiro (+26.7%), variações compatíveis com a maior densidade empresarial destas regiões. Em distritos

como Setúbal (+88,9%) e Faro (+75%) observam-se aumentos relevantes, embora influenciados por efeitos de base. Globalmente, não se identificam alterações estruturais no mapa de risco nacional.

Serviços lideram aumento. Construção e retalho estabilizam

A leitura setorial mantém-se alinhada com a estrutura da economia portuguesa. O setor dos serviços concentra o maior número de insolvências e regista um aumento de +14% face ao período homólogo. No que respeita à restauração, uma das atividades integradas neste setor, este agravamento é explicado pelo impacto persistente dos custos operacionais, pela pressão salarial e pelo endividamento contraído no período pandémico. O setor têxtil apresenta igualmente um crescimento moderado (+7,4%), evidenciando a sua exposição ao contexto externo e à dinâmica da procura internacional. Em sentido inverso, tanto o setor da construção como o retalho registam uma redução de -6,9%, sinalizando uma fase de estabilização após períodos de maior pressão. Também o setor dos transportes (-14,3%) e a indústria automóvel (-33,3%) reforçam essa tendência de ajustamento, contribuindo para uma leitura global de maior equilíbrio setorial na evolução do risco empresarial.

Leitura global: evolução negativa, mas controlada

De forma geral, janeiro de 2026 inicia-se com uma evolução ligeiramente negativa, mas enquadrada num padrão de estabilidade e ajustamento gradual, os dados não apontam para uma deterioração acentuada do risco empresarial, mas antes para uma economia que continua a adaptar-se de forma ordenada a um contexto exigente

Nadine Accaoui, Country Manager Allianz Trade em Portugal, destaca que “a evolução observada confirma um cenário de estabilização progressiva do risco, ainda que com pressão visível em segmentos específicos. O foco das empresas deverá manter-se na gestão de liquidez, eficiência operacional e robustez financeira, num ambiente que continua desafiante, mas previsível”.

Contactos de media

Allianz Trade em Portugal
Rodrigo Riscado
+351 924 177 359
rodrigo.riscado@allianz-trade.com

Sobre Allianz Trade

A Allianz Trade é o líder mundial em Seguros de Crédito e especialista reconhecida nas áreas de garantia, cobranças, crédito comercial estruturado e risco político. A nossa rede de informação analisa diariamente as alterações na solvência de mais de 83 milhões de empresas. Damos às empresas a confiança necessária para negociar, assegurando os seus pagamentos. Compensamos a sua empresa em caso de crédito malparado, mas, mais importante, ajudamo-lo a evitar o crédito malparado. Sempre que fornecemos um seguro de crédito comercial ou outras soluções financeiras, a nossa prioridade é a proteção previsível. Mas, quando o inesperado acontece, a nossa notação de crédito AA significa que temos os recursos, apoiados pela Allianz, para fornecer uma indemnização para manter o seu negócio. Com sede em Paris, a Allianz Trade está presente em mais de 50 países com 5.700 colaboradores. Em 2023, o nosso volume de negócios consolidado foi de 3,7 mil milhões de

euros e as transações comerciais globais seguradas representaram 1.131 mil milhões de euros em exposição. Para mais informações, por favor visite www.allianz-trade.com.